

Comércio em torno da Atento estima sofrer perdas de até 90%

Estabelecimentos vão ter faturamento afetado pelo fechamento da unidade da empresa, que adotará atendimento remoto

BEATRIZ MIRELLE

Especial para o **Diário**
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Os comerciantes que trabalham próximos da Atento, em São Bernardo, podem fechar as portas de seus estabelecimentos assim que a empresa encerrar as atividades presenciais nesta unidade. A companhia, localizada na Avenida Wallace Simonsen, confirmou que o espaço não funcionará mais a partir de junho deste ano. Sem a movimentação dos funcionários, os lojistas estimam perda de até 90% dos clientes.

Quando uma grande empresa anuncia o fechamento de uma de suas plantas, consequentemente os contratados diretos, terceirizados e prestadores de serviços no geral sentem os danos desse processo. “Tem restaurantes, padarias e academias que sobrevivem graças aos trabalhadores da Atento”, explica Mauro Cava de Brito, secretário geral do Sintetel (Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Estado de São Paulo).

Esse é o caso da Ariane Reis, 35 anos, uma das proprietárias de um caminhão de comida que fica na Praça Luiz Buonfiglio, em frente à entrada da Atento. “Não sei como ficará o nosso faturamento. Essa é a maneira como pago minhas contas e 90% do público que atendemos trabalha lá.



TEMEROSO. Gerente de uma lanchonete, Flávio Santos não descarta o fechamento do estabelecimento após a Atento encerrar as operações no local

Caso (a empresa) feche, mudamos de ponto ou investiremos no *delivery*”, afirma,

Esse anúncio se soma aos prejuízos causados pela crise sanitária e dificulta a permanência dos comércios. Antônio Araújo, 64, é chapeiro de uma lanchonete na avenida onde está a Atento e afirma que ficou surpreso com a notícia. “Ela é o nosso porto seguro porque traz clientes fixos. Não sei o que o patrão vai decidir, mas estamos com problemas desde o começo da pandemia. Sem a empresa,

piora tudo.”

Flávio Santos, 37, gerente de outra lanchonete na rua Dom Luís, concorda que os impactos serão irreversíveis. Diferentemente do caminhão de comida, por exemplo, ele não consegue trocar o local de atendimento com tanta facilidade. “Praticamente todo o movimento que temos vem da Atento. Eles almoçam, lancham, frequentam aqui o dia inteiro. Com o fechamento, perdemos 90% da nossa clientela. Estamos realmente pensando em fechar as portas e

encerrar 25 anos de história”.

Em nota, a Atento esclarece que seguirá operando no município, mas no formato remoto. “A empresa possui hoje mais de 50% dos colaboradores da unidade atuando em *home office* e reforça que está ampliando esse modelo de atuação, seguindo uma tendência iniciada na pandemia e adotada por empresas de diversos setores”.

O prefeito Orlando Morando (PSDB) se reuniu ontem com o líder de Relações Institucionais e Governamentais

da Atento, Gustavo Faria, que assegurou a preservação dos trabalhadores formais. “A empresa está desmobilizando a estrutura física, mantendo, contudo, o quadro de pessoal, bem como o endereço fiscal em São Bernardo. A Prefeitura considera que o essencial é a garantia dos empregos, o que foi ratificado pelo representante da Atento”, informa Prefeitura por nota.

O sindicato teme cortes, pois com o *home office* a empresa pode contratar pessoas de outras cidades ou Estados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5